

Caracterização dos níveis de degradação decorrentes dos impactos socioambientais do Riacho do Machado

Jucimara Anunciação de Jesus¹, Camila da Silva Dourado¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Tamara Eloy Caldas¹, Bruno dos Santos Cerqueira¹ e Cláudia Bloisi Vaz Sampaio²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A interação entre o ser humano e o meio ambiente tem sido um importante objeto de estudo no meio científico. A exploração desordenada dos recursos naturais, o uso inadequado dos solos, o desmatamento irracional, o uso indiscriminado de fertilizantes, corretivos e agrotóxicos vêm provocando inúmeros problemas ambientais, principalmente em áreas de nascentes e regiões ribeirinhas, alterando a qualidade e quantidade de água drenada pela bacia. Neste contexto, o presente trabalho buscou avaliar possíveis impactos socioambientais resultantes da gestão dos recursos naturais, exercida pelos habitantes ribeirinhos, na região da microbacia hidrográfica do Ribeirão do Machado na cidade de Cruz das Almas – BA. Para isso, foram levantadas informações, através da aplicação de questionários, de cunho sócio-ambiental e econômico de uma amostra da população ribeirinha. A amostra foi composta por uma média de 25 famílias residentes às margens do riacho de forma a conferir representatividade à pesquisa. A análise dos dados obtidos permitiu relacionar as atuais condições de degradação na região da microbacia com as atividades exercidas pela comunidade no local. Além da má utilização dos recursos naturais e do manejo inadequado do solo, o despejo de dejetos diretamente no riacho influencia de forma direta na sustentabilidade do mesmo. Em suma, a sensibilização para as premissas da educação ambiental é de fundamental importância para o funcionamento sustentável desta bacia, tendo em vista o impacto degradador da comunidade ribeirinha e o grau de escolaridade ou instrução da mesma. Desta forma, a pesquisa servirá de base para uma ação extensionista continuada, nesta comunidade, promovendo a sociabilização do conhecimento científico objetivando o desenvolvimento ou aprimoramento das atividades agrícolas de forma sustentável.

Palavras-Chave: degradação ambiental, população ribeirinha, atividade agrícola.